



RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2020 DAS PRÓ-REITORIAS, DIRETORIAS E ASSESSORIAS.

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA,
PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO (PROPPi)

*A Universidade
com a identidade
de MS!*

GOVERNADOR DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

Reinaldo Azambuja Silva

SECRETÁRIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Maria Cecília Amendola da Motta

REITOR

Laércio Alves de Carvalho

VICE-REITORA

Celi Corrêa Neres

PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO

Robsom Marques de Amorim

PRÓ-REITORIA DE ENSINO

Maria José de Jesus Alves Cordeiro

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO, CULTURA E ASSUNTOS COMUNITÁRIOS

Márcia Regina Martins Alvarenga

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Luciana Ferreira da Silva

PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO HUMANO E SOCIAL

Aguinaldo Lenine Alves

DIRETORIA DE REGISTRO ACADÊMICO

Delaine Márcia Martinelli

DIRETORIA DE INFORMÁTICA

Glaucia Gabriel Sass

DIRETORIA DE INFRAESTRUTURA

Alencar Ferri

DIRETORIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Jorceli de Barros Chaparro

UNIDADES UNIVERSITÁRIAS

Unidade Universitária de Amambai

Flávio Rodrigues Lhopes

Unidade Universitária de Aquidauana

Eloi Panachuki

Unidade Universitária de Campo Grande

Djanires Lageano Neto de Jesus

Unidade Universitária de Cassilândia

Gustavo Haralampidou Costa Vieira

Unidade Universitária de Coxim

João Braz Teixeira Barbosa

Unidade Universitária de Dourados

Marcelo Ferreira de Souza

Unidade Universitária de Glória de Dourados

Walteir Luiz Betoni

Unidade Universitária de Ivinhema

Magali Gorete da Silva Magri

Unidade Universitária de Jardim

Anailton de Souza Gama

Unidade Universitária de Maracaju

Alex Sandro Richter Von Muhlen

Unidade Universitária de Mundo Novo

Leandro Marciano Marra

Unidade Universitária de Naviraí

Inês de Souza Barba

Unidade Universitária de Nova Andradina

Sonner Arfux de Figueiredo

Unidade Universitária de Paranaíba

Sheila Aparecida Villa Rosa

Unidade Universitária de Ponta Porã

Laís Fernanda de Azevedo Silva

COORDENAÇÃO

Pró-Reitora de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (PROPP)

Luciana Ferreira da Silva

ELABORAÇÃO, ORGANIZAÇÃO E REVISÃO

Luciana Ferreira da Silva

Heloiza Cristina Holgado da Silva

PUBLICAÇÃO

PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO (PROAP)

Divisão de Planejamento e Avaliação Institucional (DPAI)

Victor Azambuja Gama

Adriana Cristina Ranzi

Gustavo Fraile Sordi

Sidney Kuerten

Expediente

Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Rodovia MS 162 – Km 12
Cidade Universitária de Dourados
Caixa postal 351
CEP 79804-190 – Dourados-MS

Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação (PROPP)

Telefone: (67) 3902-2530

Home Page: http://www.uems.br/pro_reitoria/pesquisa

e-mail: propp@uems.br

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ARELIN	Assessoria de Relações Internacionais
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível
CEUA	Comissão de Ética no Uso de Animais
CESH	Comitê de Ética com Seres Humanos
CEPEX	Centros de Ensino, Pesquisa e Extensão
CINIT/UEMS	Comitê Interno do Núcleo de Inovação Tecnológica
CNPq	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
DPAI	Divisão de Planejamento e Avaliação Institucional
DS	Programa de Demanda Social
ENIC	Encontro de Iniciação Científica
ENEPEX	Encontro de Ensino, Pesquisa e Extensão
FAPEMS do Sul	Fundação de Apoio à Pesquisa, ao Ensino e à Cultura de Mato Grosso
FUNAEPE	Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão
NIT	Núcleo de Inovação e Tecnologia
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PIBAP	Programa Institucional de Bolsas aos Alunos de Pós-Graduação
PIBIC	Programa Institucional de Iniciação Científica
PIBIC-AAF	Programa Institucional de Iniciação Científica/Ações Afirmativas
PIBITI	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento
Tecnológico e Inovação	
PROAP	Programa de Apoio à Pós-Graduação da CAPES
PROEC	Pró-reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Comunitários
PROPI	Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação
SNPG	Sistema de Avaliação Nacional da Pós-graduação
UEMS	Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

LISTA DE QUADROS

Quadro 01 – Número de projetos de pesquisa em execução e finalizados no ano de 2020, por área de conhecimento.....	10
Quadro 02 – Número de projetos de pesquisa interinstitucionais e institucionais com financiamento, cadastrados em 2020.....	11
Quadro 03 – Volume de recursos financeiros captados por projetos de pesquisa individuais, cadastrados no ano de 2020.....	11
Quadro 04 – Número de grupos de pesquisa da UEMS certificados, por área de conhecimento.....	12
Quadro 05 – Quantitativo de bolsas de Iniciação Científica disponibilizadas aos alunos de graduação, por área de conhecimento.....	13
Quadro 06 – Quantitativo de projetos de iniciação científica sem bolsa, em execução e finalizados no ano de 2020, por área de conhecimento.....	13
Quadro 07 – Número de Projetos de Iniciação Científica por modalidade/fonte de financiamento.....	14
Quadro 08 – Quantidade de bolsistas Produtividade em Pesquisa em 2020, por área de conhecimento.....	15
Quadro 09 – Cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i> ofertados no ano de 2020, por Unidade Universitária.....	16
Quadro 10 – Programas de Pós-graduação <i>stricto sensu</i> ofertados em 2020, por Unidade Universitária.....	17
Quadro 11 – Número de cursos e programas de pós-graduação, vagas ofertadas em 2020 e alunos matriculados.....	17
Quadro 12 – Número de alunos matriculados nos programas <i>stricto sensu</i> , por Unidade Universitária.....	18
Quadro 13 – Notas finais na avaliação quadrienal dos programas <i>stricto sensu</i> da UEMS no ano de 2020, por Unidade Universitária.....	19
Quadro 14 – Aporte Financeiro Bolsas do Programa DS CAPES no ano de 2020.....	20
Quadro 15 – Aporte Financeiro do PIBAP no ano de 2020, por Unidade Universitária.....	21
Quadro 16 – Montante de recurso financeiro executado em 2020 do Convênio PROAP CAPES.....	22
Quadro 17 – Montante do recurso executado em 2020 do Convênio FUNAEPE.....	23
Quadro 18 – CEPEXs por Unidade Universitária, ano de 2020.....	24
Quadro 19 – Quantitativo de demandas formais recebidas pelo NIT, por subcategorias de proteção da propriedade intelectual*.....	30

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Oficina de planejamento estratégico.....	34
---	----

SUMÁRIO

1 POLÍTICA DE APOIO A PESQUISA.....	10
1.1 Projetos de Pesquisa.....	10
1.2 Projetos aprovados em editais de órgãos financiadores.....	10
1.3 Grupos de Pesquisa.....	12
1.4 Programa Institucional de Iniciação Científica.....	12
1.5 Encontro de Iniciação Científica.....	14
1.6 Bolsa Produtividade em Pesquisa do CNPq.....	15
2 POLÍTICA DE APOIO A PÓS-GRADUAÇÃO.....	16
2.1 Cursos e programas de pós-graduação.....	16
2.2 Avaliação do Sistema Nacional de Pós-Graduação.....	18
2.3 Programa de Demanda Social – DS/ CAPES.....	19
2.4 Programa Institucional de Bolsas aos Alunos da Pós-graduação.....	20
2.5 Pró – Equipamentos Institucional.....	21
2.6 Recursos do Programa de Apoio à Pós-Graduação.....	22
2.7 Convênio FUNAEPE.....	23
3 CENTROS DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO.....	24
4 NÚCLEO DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA (NIT).....	25
4.1 Parcerias e atividades.....	26
4.2 Ações e eventos.....	28
5 DESTAQUES.....	33
REFERÊNCIAS.....	38

APRESENTAÇÃO

A Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação (PROPPI) tem como missão contribuir para promoção e fortalecimento das ações de pesquisa, pós-graduação e inovação da UEMS visando ampliar o impacto na formação de recursos humanos e no desenvolvimento científico e tecnológico na sociedade sul-mato-grossense.

A política de pesquisa, pós-graduação e inovação executada pela PROPPI visa a qualificação plena dos sujeitos envolvidos nessas ações a partir de uma perspectiva que incorpore com rigor os valores acadêmicos, científicos, artísticos e ético-culturais. Do ponto de vista estratégico que consta no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UEMS, os objetivos são a consolidação e ampliação da pesquisa, pós-graduação e inovação no ambiente institucional.

Tendo como visão de futuro ser um órgão reconhecido pela excelência nas ações de planejamento, coordenação e regulação das atividades de pesquisa, pós-graduação e inovação na UEMS. A PROPPI atua para fortalecer essas atividades no ambiente institucional. Isto é alcançado por meio da melhoria contínua do alcance e da qualidade dos programas de pós-graduação, com a busca de inserção nacional e internacional, com o estímulo à formação de especialistas, mestres e doutores comprometidos com uma sociedade mais justa e igualitária.

Este relatório apresenta as principais atividades desenvolvidas pela PROPPI no ano de 2020. Demonstra as ações e estratégias de atuação, as demandas administrativas, acadêmicas e financeiras da pró-reitoria, de modo a subsidiar a elaboração do relatório de gestão da Divisão de Planejamento e Avaliação Institucional (DPAI).

1 POLÍTICA DE APOIO A PESQUISA

1.1 Projetos de Pesquisa

A pesquisa é considerada como atividade essencial à vida universitária plena e deve estar incorporada na cultura institucional, a partir dessa visão a PROPPI atua no apoio aos pesquisadores da UEMS. Em relação a dados sobre a pesquisa na UEMS, observa-se que a área das Ciências Humanas, seguida da área de Ciências Exatas e da Terra, lideram o número de projetos de pesquisa em execução na Divisão de Pesquisa no ano de 2020 (Quadro 1). Em se tratando de finalização de projetos tem-se que as áreas de Ciências Exatas e da Terra, e Ciências Agrárias foram as que mais finalizaram projetos de pesquisa.

Quadro 01 – Número de projetos de pesquisa em execução e finalizados no ano de 2020, por área de conhecimento.

Áreas de Conhecimento	2020		
	1º semestre em execução	2º semestre em execução	Finalizados
Ciências Exatas e da Terra	57	53	14
Ciências Biológicas	19	18	05
Engenharias	10	8	03
Ciências da Saúde	20	18	09
Ciências Agrárias	52	48	14
Ciências Sociais e Aplicadas	43	45	05
Ciências Humanas	75	74	13
Linguística, Letras e Artes	39	36	09

Fonte: Divisão de Pesquisa, janeiro 2021.

1.2 Projetos aprovados em editais de órgãos financiadores

A UEMS possui projetos de pesquisa cadastrados no ano de 2020 que foram aprovados em editais de órgãos financiadores, tais projetos são em parcerias com outras instituições (interinstitucional) ou contam somente com pesquisadores vinculados a UEMS. A área de Ciências Agrárias é a que mais possui projetos interinstitucionais com

financiamento, o que em parte é explicado pela área contemplar Programas de Pós-Graduação *stricto sensu*, mestrado e doutorado (Quadro 2). A quantidade maior de projetos de pesquisa institucionais é liderada pela área de Engenharias.

Quadro 02 – Número de projetos de pesquisa interinstitucionais e institucionais com financiamento, cadastrados em 2020.

Áreas de Conhecimento	Interinstitucional com financiamento	Institucional com financiamento
Ciências Exatas e da Terra	02	03
Ciências Biológicas	03	03
Engenharias	04	05
Ciências da Saúde	01	02
Ciências Agrárias	09	02
Ciências Sociais e Aplicadas	-	01
Ciências Humanas	05	03
Linguística, Letras e Artes	01	-
Total	25	19

Fonte: Divisão de Pesquisa, janeiro 2021.

O montante financeiro captado por projetos de pesquisa individuais no ano de 2020, foi de R\$ 15.179.146,20, com as áreas mais representativas sendo Ciências Agrárias e a de Engenharias (Quadro 3).

Quadro 03 – Volume de recursos financeiros captados por projetos de pesquisa individuais, cadastrados no ano de 2020.

Áreas de Conhecimento	Recursos Captados (R\$)
Ciências Exatas e da Terra	1.365.563,1
Ciências Biológicas	118.060
Engenharias	3.001.702,66
Ciências da Saúde	77.8331,4
Ciências Agrárias	9.361.351,24
Ciências Sociais e Aplicadas	-
Ciências Humanas	528.310,4
Linguística, Letras e Artes	25.827,4

Fonte: Divisão de Pesquisa, janeiro 2021.

1.3 Grupos de Pesquisa

A UEMS possui diversos Grupos de Pesquisa certificados no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq, o qual constitui-se em bases de dados com informações sobre os grupos de pesquisa em atividade no Brasil. A distribuição dos grupos de pesquisa da UEMS certificados no CNPq (Quadro 4), demonstra que no ano de 2020 há um predomínio de grupos de pesquisa certificados na UEMS na área de Ciências Humanas e nas Ciências Agrárias, em iguais quantidades.

Quadro 04 – Número de grupos de pesquisa da UEMS certificados, por área de conhecimento.

Áreas de Conhecimento	Grupos Certificados
Ciências Exatas e da Terra	09
Ciências Biológicas	03
Engenharias	02
Ciências da Saúde	06
Ciências Agrárias	22
Ciências Sociais e Aplicadas	13
Ciências Humanas	22
Linguística, Letras e Artes	17
Total	94

Fonte: Diretório de grupos de pesquisa/CNPq, janeiro 2021.

1.4. Programa Institucional de Iniciação Científica

Os alunos de graduação da UEMS podem concorrer a diversas modalidades de bolsa de Iniciação Científica, sendo: PIBIC CNPq/UEMS, PIBITI CNPq e PIBIC AAF. Verifica-se que a área que mais possui bolsistas de iniciação científica é a de Ciências Agrárias (Quadro 5), que pode estar relacionado ao fato da área possuir mestrado e doutorado e a iniciação a pesquisa na graduação ser um incentivo e uma preparação para um possível ingresso em programas de pós-graduação *stricto sensu*.

Quadro 05 – Quantitativo de bolsas de Iniciação Científica disponibilizadas aos alunos de graduação, por área de conhecimento

Áreas de Conhecimento	ago/2019 a jul//20	ago/2020 a jul//2021
Ciências Exatas e da Terra	43	43
Ciências Biológicas	19	23
Engenharias	18	15
Ciências da Saúde	44	36
Ciências Agrárias	108	101
Ciências Sociais e Aplicadas	43	43
Ciências Humanas	25	52
Linguística, Letras e Artes	35	24
Total	335	337

Fonte: Divisão de Pesquisa, janeiro 2021.

Os projetos de iniciação científica podem ser desenvolvidos na modalidade de iniciação científica sem bolsa. No ano de 2020 a área que mais possuía alunos que participavam dessa modalidade é a de Ciências Agrárias (Quadro 6).

Quadro 06 – Quantitativo de projetos de iniciação científica sem bolsa, em execução e finalizados no ano de 2020, por área de conhecimento.

Áreas de conhecimento	Execução	Finalizados
Ciências Exatas e da Terra	06	01
Ciências Biológicas	11	02
Engenharias	07	-
Ciências da Saúde	01	-
Ciências Agrárias	19	08
Ciências Sociais e Aplicadas	15	10
Ciências Humanas	14	05
Linguística, Letras e Artes	10	08
Total	83	34

Fonte: Divisão de Pesquisa, janeiro 2021.

A quantidade de projetos de iniciação científica considerando a modalidade e a fonte de recursos financeiros utilizada para pagamento das bolsas é demonstrada no Quadro 7.

Quadro 07 – Número de Projetos de Iniciação Científica por modalidade/fonte de financiamento.

Modalidade/Fonte	ago/2019 a jul//20	ago/2020 a jul//2021
PIBIC UEMS	250	251
PIBIC CNPq	60	60
PIBIC AAF	16	17
PIBITI CNPq	09	09
Total	335	337

Fonte: Divisão de Pesquisa, janeiro 2021.

1.5 Encontro de Iniciação Científica

No ano de 2020 foi realizada a 18ª edição do Encontro de Iniciação Científica (ENIC), pela primeira vez *on-line*, por conta da pandemia da Covid-19. O evento ocorreu no período de 17 a 24 de novembro, contou com 82 pesquisas apresentadas por alunos bolsistas PIBIC, PIBIC-AAF e PIBITI, ciclo 2019/2020, que receberam bolsa do CNPq.

O ENIC é um evento realizado anualmente, onde os bolsistas apresentam sua produção científica sob a forma de pôsteres e/apresentações orais. O primeiro ENIC realizado na UEMS foi no ano de 2003, a partir de 2010, o ENIC passou a ser realizado junto ao Encontro de Ensino, Pesquisa e Extensão da UEMS e no ano de 2014, o evento passou a ser realizado em conjunto com a Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, passando a se chamar ENEPEX - Encontro de Ensino, Pesquisa e Extensão.

No ano de 2017, o ENEPEX foi regionalizado, atendendo a uma solicitação da comunidade acadêmica para que o evento ocorresse também em outras Unidades Universitárias, além da Sede da UEMS, na cidade de Dourados, e desde então é realizado em cinco Unidades distintas.

1.6. Bolsa Produtividade em Pesquisa do CNPq

Pesquisadores podem concorrer a bolsas Produtividade em Pesquisa concedidas pelo CNPq, que tem como objetivos valorizar pesquisadores que possuam produção científica, tecnológica e de inovação de destaque em suas respectivas áreas do conhecimento e incentivar o aumento da produção científica, tecnológica e de inovação de qualidade (CNPq, 2020). No ano de 2020 a UEMS contabilizou 09 Bolsistas Produtividade em Pesquisa (Quadro 8).

Quadro 08 – Quantidade de bolsistas Produtividade em Pesquisa em 2020, por área de conhecimento.

Áreas de Conhecimento	Ano de concessão 2020
Ciências Exatas e da Terra	04
Ciências Biológicas	02
Engenharias	-
Ciências da Saúde	01
Ciências Agrárias	02
Ciências Sociais e Aplicadas	-
Ciências Humanas	-
Linguística, Letras e Artes	-
Total	9

Fonte: Divisão de Pesquisa/CNPq, janeiro 2021

2 POLÍTICA DE APOIO A PÓS-GRADUAÇÃO

2.1 Cursos e programas de pós-graduação

A UEMS conta com diversos cursos e programas de pós-graduação, são especializações (Quadro 9), mestrados e doutorados (Quadro 10) em distintas unidades universitárias. Os 11 cursos de pós-graduação *lato sensu* ofertados no ano de 2020 totalizaram 286 vagas disponibilizadas. A pós-graduação *stricto sensu* representou 311 vagas ofertadas nos 14 programas nível de mestrado e 16 vagas nos 2 programas nível de doutorado (Quadro 11).

Quadro 09 – Cursos de pós-graduação *lato sensu* ofertados no ano de 2020, por Unidade Universitária.

Cursos	Unidade Universitária/Polo
Coordenação Pedagógica	Dourados
Direitos Difusos e Coletivos	Dourados
Planejamento e Gestão Pública e Privada do Turismo	Dourados
Segurança Pública e Fronteiras	Dourados
Vivências Pedagógicas Ativas no Ensino Superior	Dourados
Educação Especial: Deficiência Intelectual	Campo Grande
Residência Multiprofissional em Saúde da Família	Campo Grande
Gestão Pública	Maracaju (turma 1)
Gestão Pública	Maracaju (turma 2)
Direito e Vulnerabilidade	Navirai
Direitos Humanos	Paranaíba
Políticas Públicas, Cultura e Sociedade	Paranaíba

Fonte: Divisão de Pós-Graduação, janeiro 2021.

Quadro 10 – Programas de Pós-graduação *stricto sensu* ofertados em 2020, por Unidade Universitária.

Unidade Universitária	Curso/Programa	Nível
Aquidauana	Agronomia: Produção Vegetal	Doutorado Acadêmico
	Agronomia: Produção Vegetal	Mestrado Acadêmico
	Zootecnia: Produção Animal no Cerrado Pantanal	Mestrado Acadêmico
Amambai	História	Mestrado Profissional em Rede
Campo Grande	Educação	Mestrado Profissional
	Letras: Língua e Literatura	Mestrado Acadêmico
	Letras	Mestrado Profissional em Rede
Cassilândia	Agronomia: Sustentabilidade na Agricultura	Mestrado Acadêmico
Dourados	Educação Científica e Matemática	Mestrado Profissional
	Ensino em Saúde	Mestrado Profissional
	Letras	Mestrado Profissional em Rede
	Matemática	Mestrado Profissional em Rede
	Recursos Naturais	Doutorado Acadêmico
	Recursos Naturais	Mestrado Acadêmico
Paranaíba	Educação: Educação, Linguagem e Sociedade	Mestrado Acadêmico
Ponta Porã	Desenvolvimento Regional e de Sistemas Produtivos	Mestrado Acadêmico

Fonte: Divisão de Pós-graduação, janeiro 2021.

Quadro 11 – Número de cursos e programas de pós-graduação, vagas ofertadas em 2020 e alunos matriculados.

Cursos e Programas de Pós-graduação	Quantidade	Vagas ofertadas em 2020	Alunos matriculados
Especialização	11	286	238
Mestrados Acadêmico e Profissional	14	311	613
Doutorados	02	16	60

Fonte: Divisão de Pós-graduação/Sigpos 2021.

Conforme detalhamento, no ano de 2020 estavam matriculados 673 alunos nos 14 programas de pós-graduação *stricto sensu* da UEMS (Quadro 12).

Quadro 12 – Número de alunos matriculados nos programas *stricto sensu*, por Unidade Universitária.

Unidade Universitária	Curso/Programa	Nível	Alunos Matriculados
Aquidauana	Agronomia: Produção Vegetal	Doutorado Acadêmico	26
	Agronomia: Produção Vegetal	Mestrado Acadêmico	41
	Zootecnia: Produção Animal no Cerrado Pantanal	Mestrado Acadêmico	41
Amambai	História	Mestrado Profissional em Rede	24
Campo Grande	Educação	Mestrado Profissional	68
	Letras: Língua e Literatura	Mestrado Acadêmico	91
	Letras	Mestrado Profissional em Rede	29
Cassilândia	Agronomia: Sustentabilidade na Agricultura	Mestrado Acadêmico	41
Dourados	Educação Científica e Matemática	Mestrado Profissional	59
	Ensino em Saúde	Mestrado Profissional	36
	Letras	Mestrado Profissional em Rede	10
	Matemática	Mestrado Profissional em Rede	17
	Recursos Naturais	Doutorado Acadêmico	34
	Recursos Naturais	Mestrado Acadêmico	43
Paranaíba	Educação: Educação, Linguagem e Sociedade	Mestrado Acadêmico	80
Ponta Porã	Desenvolvimento Regional e de Sistemas Produtivos	Mestrado Acadêmico	33
Total			673

Fonte: Divisão de Pós-graduação/Sigpos 2021.

2.2 Avaliação do Sistema Nacional de Pós-Graduação

O Sistema de Avaliação Nacional da Pós-graduação (SNPG) foi implantado pela CAPES em 1976 e vem cumprindo papel de fundamental importância para o desenvolvimento da pós-graduação e da pesquisa científica e tecnológica no Brasil. Abrange dois processos conduzidos por comissões de consultores de alto nível, vinculados a instituições de ensino das diferentes regiões do país: a Avaliação das Propostas de Cursos Novos e a Avaliação dos Programas de Pós-graduação. O Quadro 13 apresenta o Conceito Capes de cada programa.

Quadro 13 – Notas finais na avaliação quadrienal dos programas *stricto sensu* da UEMS no ano de 2020, por Unidade Universitária.

Unidade Universitária	Curso/Programa	Nível	Ano de Implantação	Conceito Capes
Aquidauana	Agronomia: Produção Vegetal	Doutorado Acadêmico	2015	4
Aquidauana	Agronomia: Produção Vegetal	Mestrado Acadêmico	2009	4
Aquidauana	Zootecnia: Produção Animal no Cerrado Pantanal	Mestrado Acadêmico	2010	3
Amambai	História	Mestrado Profissional em Rede	2016	4
Campo Grande	Educação	Mestrado Profissional	2012	4
Campo Grande	Letras: Língua e Literatura	Mestrado Acadêmico	2011	3
Campo Grande	Letras	Mestrado Profissional em Rede	2013	4
Cassilândia	Agronomia: Sustentabilidade na Agricultura	Mestrado Acadêmico	2012	3
Dourados	Educação Científica e Matemática	Mestrado Profissional	2015	3
Dourados	Ensino em Saúde	Mestrado Profissional	2013	3
Dourados	Letras	Mestrado Profissional em Rede	2014	4
Dourados	Matemática	Mestrado Profissional em Rede	2011	5
Dourados	Recursos Naturais	Doutorado Acadêmico	2013	4
Dourados	Recursos Naturais	Mestrado Acadêmico	2010	4
Paranaíba	Educação: Educação, Linguagem e Sociedade	Mestrado Acadêmico	2011	3
Ponta Porã	Desenvolvimento Regional e de Sistemas Produtivos	Mestrado Acadêmico	2014	3

Fonte: Divisão de Pós-graduação, janeiro 2021.

2.3 Programa de Demanda Social – DS/ CAPES

O Programa de Demanda Social (DS) tem por objetivo a formação de recursos humanos de alto nível necessários ao país, proporcionando aos programas de pós-graduação *stricto sensu* condições adequadas ao desenvolvimento de suas atividades.

O instrumento básico do DS é a concessão de bolsas aos programas de pós-graduação *stricto sensu*, definida com base nos resultados do sistema de acompanhamento e avaliação coordenado pela CAPES, para que mantenham, em tempo integral, alunos de excelente desempenho acadêmico. O financiamento de bolsas via Programa DS/CAPES aos

programas *stricto sensu*, modalidade acadêmica, no ano de 2020 totalizaram o valor de R\$ 2.308.900,00 (Quadro 14).

Quadro 14 – Aporte Financeiro Bolsas do Programa DS CAPES no ano de 2020.

Unidade Universitária	Curso/Programa	Nível	Aporte Financeiro (R\$)
Aquidauana	Agronomia: Produção Vegetal	Doutorado Acadêmico	167.200,00
Aquidauana	Agronomia: Produção Vegetal	Mestrado Acadêmico	411.000,00
Aquidauana	Zootecnia: Produção Animal no Cerrado Pantanal	Mestrado Acadêmico	255.000,00
Campo Grande	Letras: Língua e Literatura	Mestrado Acadêmico	111.000,00
Cassilândia	Agronomia: Sustentabilidade na Agricultura	Mestrado Acadêmico	82.500,00
Dourados	Recursos Naturais	Doutorado Acadêmico	286.000,00
Dourados	Recursos Naturais	Mestrado Acadêmico	355.500,00
Paranaíba	Educação: Educação, Linguagem e Sociedade	Mestrado Acadêmico	118.500,00
Ponta Porã	Desenvolvimento Regional e de Sistemas Produtivos	Mestrado Acadêmico	69.000,00
Total			2.308.900,00

Fonte: Financeiro PROPI, janeiro 2021.

2.4. Programa Institucional de Bolsas aos Alunos da Pós-graduação

O Programa Institucional de Bolsas aos Alunos de Pós-Graduação (PIBAP) da UEMS tem como finalidade propiciar auxílio financeiro aos alunos regularmente matriculados nos programas *stricto sensu* para o desenvolvimento de suas atividades. Esse apoio é fundamental para apoiar inclusive os programas *stricto sensu* modalidade profissional, que não recebem aporte financeiro do Programa de Demanda Social (DS) da CAPES. O Quadro 15 demonstra o financiamento de bolsas via Programa PIBAP/UEMS aos programas *stricto sensu*, modalidade acadêmica e profissional, no ano de 2020.

É importante observar que o apoio financeiro via instrumento PIBAP representou, no ano de 2020 o montante de R\$ 1.494.950,00. Esse é um programa com recursos do governo do Estado, que é fundamental no apoio e manutenção dos alunos da pós-graduação.

Quadro 15 – Aporte Financeiro do PIBAP no ano de 2020, por Unidade Universitária.

Unidade Universitária	Curso/Programa	Nível	Aporte Financeiro (R\$)
Aquidauana	Agronomia: Produção Vegetal	Doutorado Acadêmico	275.350,00
Aquidauana	Agronomia: Produção Vegetal	Mestrado Acadêmico	
Aquidauana	Zootecnia: Produção Animal no Cerrado Pantanal	Mestrado Acadêmico	82.500,00
Amambai	História	Mestrado Profissional em Rede	90.000,00
Campo Grande	Educação	Mestrado Profissional	87.750,00
Campo Grande	Letras: Língua e Literatura	Mestrado Acadêmico	90.000,00
Campo Grande	Letras	Mestrado Profissional em Rede	65.250,00
Cassilândia	Agronomia: Sustentabilidade na Agricultura	Mestrado Acadêmico	93.000,00
Unidade Universitária	Curso/Programa	Nível	Aporte Financeiro (R\$)
Dourados	Educação Científica e Matemática	Mestrado Profissional	90.000,00
Dourados	Ensino em Saúde	Mestrado Profissional	83.250,00
Dourados	Letras	Mestrado Profissional em Rede	25.500,00
Dourados	Matemática	Mestrado Profissional em Rede	38.250,00
Dourados	Recursos Naturais	Doutorado Acadêmico	291.850,00
Dourados	Recursos Naturais	Mestrado Acadêmico	
Paranaíba	Educação: Educação, Linguagem e Sociedade	Mestrado Acadêmico	102.750,00
Ponta Porã	Desenvolvimento Regional e de Sistemas Produtivos	Mestrado Acadêmico	79.500,00
Total			1.494.950,00

Fonte: Financeiro PROPPI, janeiro 2021.

*Valor investido por Programa (mestrado +doutorado)

2.5. Pró – Equipamentos Institucional

No ano de 2018 executou-se o recurso do Edital nº 11 de 2014, cujo montante foi disponibilizado e depositado em conta apenas em outubro de 2017. Foram executados R\$ 395.625,78 (trezentos e noventa e cinco mil seiscientos e vinte cinco reais e setenta e oito centavos) contemplando cinco projetos nas áreas Ciências Agrários, Humanos e Recursos

Naturais. Em 2019 foram executados R\$ 302.384,88 (trezentos e dois mil e trezentos e oitenta e quatro reais e oitenta e oito centavos) que contemplaram projetos na área de Ciências Agrárias e Ciências Humanas. No ano de 2020 não utilizou-se os recursos, em 2021 os recursos financeiros referentes ao programa de pós-graduação em Recursos Naturais no montante de R\$ 107.000,00 serão executados, pois o convênio foi prorrogado até maio de 2021.

2.6. Recursos do Programa de Apoio à Pós-Graduação

O Programa de Apoio à Pós-Graduação (PROAP) da CAPES destina-se a proporcionar melhores condições para a formação de recursos humanos e para a produção e o aprofundamento do conhecimento nos cursos de pós-graduação *stricto sensu* mantidos por instituições públicas. Esse programa permite custear despesas correntes nos elementos que envolvam o desenvolvimento de atividades de pesquisa e pós-graduação, cujo montante executado em 2020 é apresentado no O Quadro 16.

Quadro 16 – Montante de recurso financeiro executado em 2020 do Convênio PROAP CAPES.

Unidade Universitária	Curso/Programa	Nível	Recurso Executado (R\$)
Aquidauana	Agronomia: Produção Vegetal	Doutorado Acadêmico	1.593,00
Aquidauana	Agronomia: Produção Vegetal	Mestrado Acadêmico	
Aquidauana	Zootecnia: Produção Animal no Cerrado Pantanal	Mestrado Acadêmico	1.900,40
Campo Grande	Letras: Língua e Literatura	Mestrado Acadêmico	2.118,70
Cassilândia	Agronomia: Sustentabilidade na Agricultura	Mestrado Acadêmico	847,88
Dourados	Recursos Naturais	Doutorado Acadêmico	6.216,80
Dourados	Recursos Naturais	Mestrado Acadêmico	
Paranaíba	Educação: Educação, Linguagem e Sociedade	Mestrado Acadêmico	1.186,80
Ponta Porã	Desenvolvimento Regional e de Sistemas Produtivos	Mestrado Acadêmico	652,12
Total			14.515,70

Fonte: Financeiro PROPPI, janeiro 2021.

2.7 Convênio FUNAEPE

Em junho de 2020 foi encerrado o convênio firmado entre o Programa Interinstitucional de Apoio a Pós-Graduação e a Fundação de Apoio à Pesquisa, ao Ensino e a Cultura de Mato Grosso do Sul (FAPEMS). Em agosto de 2020 firmou-se convênio com a Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão (FUNAEPE), que tem como objetivo gerenciar os recursos financeiros referentes aos processos seletivos da Pós-graduação da UEMS. O Quadro 17 demonstra o montante de recursos executados pelos programas de pós-graduação *stricto sensu* no ano de 2020.

Quadro 17 – Montante do recurso executado em 2020 do Convênio FUNAEPE.

Unidade Universitária	Curso/Programa	Nível	Recurso Executado (R\$)
Aquidauana	Agronomia: Produção Vegetal	Doutorado Acadêmico	2.300,00
Aquidauana	Agronomia: Produção Vegetal	Mestrado Acadêmico	
Aquidauana	Zootecnia: Produção Animal no Cerrado Pantanal	Mestrado Acadêmico	196,40
Amambai	História	Mestrado Profissional em Rede	223,30
Campo Grande	Educação	Mestrado Profissional	6.920,15
Campo Grande	Letras: Língua e Literatura	Mestrado Acadêmico	84,16
Cassilândia	Agronomia: Sustentabilidade na Agricultura	Mestrado Acadêmico	637,77
Dourados	Educação Científica e Matemática	Mestrado Profissional	948,62
Dourados	Ensino em Saúde	Mestrado Profissional	4.165,45
Dourados	Recursos Naturais	Doutorado Acadêmico	1.675,10
Dourados	Recursos Naturais	Mestrado Acadêmico	
Paranaíba	Educação: Educação, Linguagem e Sociedade	Mestrado Acadêmico	2.082,82
Unidade Universitária	Curso/Programa	Nível	Recurso Executado (R\$)
Ponta Porã	Desenvolvimento Regional e de Sistemas Produtivos	Mestrado Acadêmico	240,59
Total			19.474,36

Fonte: Financeiro PROPPI janeiro/2021

3 CENTROS DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

Os Centros de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPEX) da UEMS foram criados a partir da indução, pela administração central, de um edital específico em 2016. O Quadro 18 apresenta os 11 CEPEXs e seus respectivos coordenadores, nota-se que estes abrangem diversas áreas de atuação e localidades do estado.

Quadro 18 – CEPEXs por Unidade Universitária, ano de 2020.

Unidade Universitária	Centro	Coordenador
Aquidauana	CEPROV – Centro de Estudos em Produção Vegetal	Cristiane Mendonça
	CECA– Centro em Excelência em Ciência Animal do Cerrado e Pantanal	Marcus Vinicius Oliveira
	CEMAP – Centro de Estudos em Meio Ambiente, Áreas Protegidas e Desenvolvimento Sustentável	Afrânio Soares
Campo Grande	CELCMI – Centro de Pesquisa, Ensino e Extensão em Educação, Linguagem, Memória e Identidade	Léia Lacerda
Cassilândia	CEDESU – Centro de Desenvolvimento Sustentável do Bolsão Sul-Mato-Grossense	Flávio Binotti
Dourados	CEPES – Centro de Ensino, Pesquisa e Extensão em Educação em Saúde	Fabiane Melo Heinem Ganassin
	CERNA – Centro de Estudos em Recursos Naturais	Sandro Marcio Lima
	CEPEMAT – Centro de Pesquisas em Matérias	Dalton Queiroz
	CEPEGRE – Centro de Estudo, Pesquisa e Extensão em Educação, Gênero, Raça e Etnia	Beatriz dos Santos Landa
Naviraí	CDTEQ – Centro de Desenvolvimento de Tecnologias Químicas	Ademir dos Anjos
Paranaíba	CEPEED – Centro de Ensino, Pesquisa e Extensão em Educação	Estela Natalina Mantovani Bertoletti

Fonte: PROPPI/UEMS, janeiro 2021.

O objetivo em se criar os CEPEXs é o de apoiar grupos emergentes de pesquisa, ampliar, consolidar e difundir a capacidade científica e tecnológica da instituição, consolidar linhas de pesquisa prioritárias, incentivar a formação e capacitação contínua de recursos humanos de alta qualificação e, sobretudo, promover a indissociabilidade do ensino, pesquisa

e extensão com a comunidade universitária no desenvolvimento de projetos de forma independente ou em cooperação com órgãos de governo, empresas públicas, privadas e institutos de pesquisa científica e tecnológica.

4 NÚCLEO DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA (NIT)

Acompanhando as mudanças legislativas federais, no que se refere à política de inovação, que visam estimular a interação das universidades com o setor produtivo e, para se adequar às novas exigências, a UEMS criou por meio da Portaria UEMS nº 59/2016, de 25 de maio de 2016, a Assessoria de Inovação e Tecnologia, que inicialmente, integrou o Núcleo de Inovação e Tecnologia (NIT-UEMS), a FÊNIX Incubadora de Empresas e as Empresas Juniores.

Dada a necessidade de reestruturação administrativa, a gestão da UEMS alocou a partir de 27 de setembro de 2019, o NIT-UEMS, órgão responsável por gerir a propriedade intelectual da UEMS, como parte integrante da “Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação” (PROPP-UEMS), deixando de ser órgão de assessoria integrante da Reitoria, até então denominada Agência de Inovação UEMS. Diante disso, a PROPP passou a ser denominada PROPPPI (Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação). Assim, a FÊNIX e as Empresas Juniores deixaram de fazer parte das ações desenvolvidas pelo NIT e encontram-se atualmente vinculadas à Pró-reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Comunitários (PROEC).

Compete ao NIT zelar pela manutenção da política institucional de estímulo à proteção das criações, licenciamento, inovação e outras formas de transferência de tecnologia, bem como acompanhar o processamento dos pedidos e a manutenção dos títulos de propriedade intelectual. Significa dizer que é dever desse Núcleo participar, obrigatoriamente, em toda e qualquer atividade envolvendo parcerias de projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação, assuntos relacionados à propriedade intelectual, entre outros ajustes normatizados pelas legislações federal e estadual, bem como pela Política de Inovação da UEMS, sob pena de nulidade do ato.

4.1 Parcerias e atividades

A prospecção de parcerias pelo NIT-UEMS é ação contínua e visa estabelecer novos vínculos e consolidar os existentes. No ano de 2020 o NIT-UEMS integrou o projeto de criação do primeiro Ecossistema de Inovação (desenvolvido utilizando a metodologia de atuação, gestão e monitoramento, por níveis de maturidade dos ecossistemas de inovação, criada pelo Sebrae Paraná, em parceria com a Fundação CERTI, de Santa Catarina) no estado de Mato Grosso do Sul, mais especificamente o Ecossistema de Inovação de Dourados-MS.

O planejamento e governança do Ecossistema de Inovação é feito de forma colaborativa, de forma que diversas instituições ou estruturas de inovação estabeleceram ou reafirmaram parceria.

O NIT-UEMS conta atualmente com os seguintes parceiros integrantes do ecossistema de Inovação:

Mecanismos de Inovação:

- Incubadora de Tecnologias Sociais e Solidárias (ITESS) da Universidade Federal da Grande Dourados;
- Aceleradora INOVA UNIGRAN;
- Espaço Maker do Instituto Federal de Mato Grosso do Sul;
- Incubadora Cultura (EKOa) da Universidade Federal da Grande Dourados;
- Espaço de Coworking SENAI;
- Locomotiva Coworking & Offices.

Governo:

- Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico Sustentável (SEMDES) Dourados;
- Secretaria de Meio Ambiente, Desenvolvimento Econômico, Produção Familiar (SEMAGRO);
- Fundação de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino, Ciência e Tecnologia do Estado de Mato Grosso do Sul (FUNDECT).

Sociedade Organizada:

- ACED- Associação Comercial e Empresarial de Dourados;
- Sindicato Rural;
- CDL Dourados, Câmara de Dirigentes Lojistas de Dourados;
- CRM/MS, Conselho Regional de Medicina de Mato Grosso do Sul;
- CREA/MS, Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Mato Grosso do Sul.

Universidades, faculdades e Institutos de Ciência e Tecnologia (ICTs):

- Instituto Federal de Mato Grosso do Sul, Campus Dourados;
- Universidade Federal da Grande Dourados;
- UNIGRAN;
- Universidade Anhanguera;
- Embrapa;
- Fundação MS;
- FUNAEPE;
- AGRAER;
- Instituto do Meio Ambiente de Dourados (IMAM);
- SENAI.

Empresas:

- SEBRAE
- SESI
- FIEMS;
- iPEGE- Performance Engenharia e Gestão Empresarial;
- EcoInova-MS

Dezenas de outras empresas fazem parte do mapa de atores do Ecossistema de Inovação de Dourados, nas mais diversas atividades econômicas, destacando-se o complexo da Saúde, Agronegócio e prestação de serviços.

Estas parcerias foram firmadas a partir do esforço coletivo dos diversos atores do Ecossistema de Inovação ao longo do ano de 2020 e representam a oportunidade de cooperação interinstitucional e aproximação com o setor produtivo.

O NIT-UEMS também atuou na prospecção de parceria com empresa privada para colaboração mútua em cursos de graduação e pós-graduação. No ano de 2020 prestamos apoio ao estabelecimento de parceria entre a UEMS e uma empresa do setor industrial. A minuta de Convênio de Cooperação Mútua encontra-se em estágio avançado de construção e análise, com grande perspectiva de finalização no primeiro semestre de 2021.

Entre as novas parcerias estabelecidas no ano de 2020 destaca-se ainda a participação do NIT-UEMS, representado por seu coordenador, como membro da Comissão Permanente de Inovação do Estado de Mato Grosso do Sul junto à FUNDECT-MS.

Outras parcerias foram mantidas ao longo do ano de 2020, como a representação do NIT-UEMS como membro da Comissão do Prêmio de Inovação da ESCOLAGOV 2020, para avaliação de projetos em Gestão Pública com ideias e práticas inovadoras.

4.2 Ações e eventos

Reestruturação Administrativa do NIT-UEMS

Iniciada em setembro de 2019 a reestruturação administrativa do NIT-UEMS teve continuidade no ano de 2020, destacando-se medidas relacionadas ao planejamento estratégico das ações a serem desenvolvidas visando o disposto no Plano de Desenvolvimento Institucional (2021-2025), bem como a elaboração dos indicadores para de inovação com o apoio o Núcleo de Indicadores e Análise de Dados (NIAD).

Ainda como uma importante etapa de afirmação da Política de Inovação da UEMS, durante o ano de 2020, o NIT-UEMS coordenou o processo de criação do Regulamento do Comitê Interno do Núcleo de Inovação Tecnológica da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (CINIT/UEMS), processo que contou com a colaboração dos diferentes setores da PROPPI, bem como contribuições de docentes, servidores técnicos e discentes de nossa Universidade.

Após a aprovação do regulamento do CINIT/UEMS, ocorreu o processo de seleção dos membros do comitê, conforme disposto no regulamento. Atualmente o CINIT/UEMS é composto por 23 membros, entre docentes representantes das grandes áreas do conhecimento, coordenadores ou representantes dos CEPEXs, Servidores Técnicos que ocupam cargos relacionados a Pesquisa e Inovação Tecnológica, representantes de alunos de graduação e pós-graduação, representante da comunidade externa, representante da procuradoria jurídica, entre outros.

O CINIT/UEMS é o órgão consultivo responsável por auxiliar nas decisões sobre a gestão da Propriedade Intelectual da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, bem como contribuir para o licenciamento e transferência de tecnologia e suas demais atribuições podem ser conferidas na DELIBERAÇÃO CPPGI/CEPE-UEMS Nº 277, de 29 de abril de 2020.

Registro de Programa de Computador INPI

Em 17 de março de 2020 foram registrados dois Programas de Computador no Instituto Nacional de Propriedade Industrial de titularidade exclusiva da UEMS (Processo Nº: BR512020000506-3 e Processo Nº: BR512020000466-0).

Peticionamento de Registro de Marca

Duas marcas que iniciaram seu processo de registro em 2019 tiveram seu certificado registro expedido em 2020 e seguem sob acompanhamento por parte do NIT-UEMS, são elas:

- Caminho para os ervais – itinerário cultural – Mato Grosso do Sul – Brasil (processo INPI: 917518896), depositada em 13/06/19 e com certificado de registro expedido em 17/03/2020.
- Paisagem Cultural Ervateira (Processo INPI: 917519205), depositada em 13/06/2019 e com Certificado de Registro expedido em 17/03/2020.

O quantitativo de solicitações na forma de demandas formais realizadas junto ao NIT é demonstrada no Quadro 19.

Quadro 19 – Quantitativo de demandas formais recebidas pelo NIT, por subcategorias de proteção da propriedade intelectual*.

Subcategorias	Ano de recebimento
	2020
Direito de autor	04
Direitos conexos	
Programa de computador	03
Marca	02
Patente	04
Desenho industrial	-
Indicação geográfica	-
Segredo industrial e Repressão à concorrência desleal	-
Topografia de circuito integrado	-
Cultivar	-
Conhecimento Tradicional	-
Total	13

*Estão incluídos OS pedidos de esclarecimentos

Fonte: NIT/PROPII

Prêmio Inova-UEMS

Em fevereiro de 2020 foi lançado o Edital da primeira edição do Prêmio Inova-UEMS, que representou a primeira ação de recrutamento de projetos e ideias inovadoras por meio de um edital de inovação na UEMS.

O Edital contemplou todas as áreas do conhecimento, bem como toda a comunidade acadêmica, que pôde submeter projetos à modalidade Faisca (ideias ou projetos em fase inicial execução) e modalidade Ascensão (fase final ou acabado) e em diferentes categorias que representam as formas de proteção da Propriedade Intelectual descritas na lei de Inovação.

Foram submetidas 17 propostas enquadradas nas diferentes categorias e modalidades. Após o enquadramento das propostas a avaliação das mesmas foi realizada pelos membros do CINIT/UEMS.

Após a avaliação foi possível elencar quais projetos seriam premiados na Cerimônia de Premiação, porém este é apenas um dos fatores de destaque na edição 2020 do Prêmio Inova-UEMS, ressalta-se ainda a estrutura administrativa e de procedimentos que foram desenvolvidos para atender às demandas relacionadas ao prêmio e que poderão ser utilizadas permanentemente nas próximas edições do Prêmio Inova-UEMS e demais ações do NIT-UEMS.

Cerimônia de Premiação do Prêmio Inova-UEMS

A Cerimônia de Premiação do Prêmio Inova-UEMS representou um desafio adicional em tempos de pandemia, todavia com o importante auxílio da Assessoria de Cerimonial da UEMS, o evento se configurou como o primeiro em nossa instituição a utilizar uma plataforma voltada especificamente ao Protocolo de Cerimonial para veiculação online, o que reitera a vocação Inovadora da UEMS.

Além das autoridades universitárias, participantes e vencedores do Prêmio Inova-UEMS, a cerimônia contou com a palestra de abertura realizada pelo pesquisador Araken Alves de Lima, docente do programa de Mestrado e Doutorado Profissional em Propriedade Intelectual e Inovação do Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI), configurando-se como uma grande oportunidade de disseminação de conhecimento a respeito de Propriedade Intelectual e Inovação, visto que a cerimônia pôde ser acompanhada por centenas de pessoas via internet.

Prospecção e Sensibilização

O NIT-UEMS trabalha para fortalecer a cultura de inovação em nossa sociedade, e promove ações que aproximam estudantes, professores, pesquisadores, inventores e entusiastas de inovação. Acreditando no alto poder transformador da juventude sul-mato-

grossense e brasileira, o NIT-UEMS promove atividades de iniciação à cultura de inovação em cursos de graduação e para alunos do Ensino Médio. No ano de 2020 dois projetos, em fase experimental, foram realizados pelo NIT-UEMS.

O primeiro consiste em um esforço para levar informações a respeito de Propriedade Intelectual, empreendedorismo e Inovação Tecnológica a alunos do Ensino Médio. A palestra “Inovação como estratégia após o vestibular” foi ministrada à alunos das terceiras e segundas séries do ensino médio como uma forma de apresentar as possibilidades que a UEMS, e demais universidades, podem oferecer aos estudantes em sua estrutura de inovação.

Esta iniciativa visa sensibilizar o público jovem, por meio de uma linguagem acessível e compatível com o momento vivido pelos estudantes, a respeito dos diferentes caminhos que podem ser seguidos dentro da estrutura universitária, configurando uma alternativa ao caminho tradicional de formação acadêmica, tendo como premissa a ideia de que a sensibilização, ainda nas etapas iniciais da formação do aluno, pode despertar o interesse e abrir possibilidades de interação com o universo da Inovação Tecnológica.

A experiência, realizada via web conferência, mostrou-se plenamente viável e capaz de levar conhecimento técnico de inovação a uma geração que certamente fará do desenvolvimento tecnológico, empreendedorismo e inovação norteadores de suas carreiras e decisões.

O segundo esforço de sensibilização foi direcionado a cursos de graduação da UEMS. A palestra “Inovação e Turismo: Tendências e Oportunidades” foi realizada via web conferência, em parceria com o curso de Turismo da UEMS e contou com a participação de alunos e professores de todos os anos do curso.

Esta iniciativa mostrou-se bastante representativa por se tratar de uma possibilidade de inserção de temáticas de inovação nos cursos de graduação, e também por reafirmar a vocação tecnológica e inovadora de cursos relacionados às áreas de Ciências Humanas e Ciências Sociais Aplicadas.

Neste contexto ambos os projetos apresentam grande potencial de sensibilização e devem ser ampliados durante o ano de 2021.

Além das ações já mencionadas o NIT-UEMS ampliou as formas de interação com a sociedade, realizando importantes parcerias para divulgação científica e tecnológica em diferentes plataformas.

Foram realizadas diversas participações no programa “Informativo UEMS”, transmitido diariamente na Rádio Educativa FM 104, emissora do Governo do Estado, com apresentação/produção do jornalista Osmar Bastos, buscando levar informação de forma clara e acessível ao público em geral.

Contamos ainda com o apoio da Assessoria de Comunicação Social para produção de mais de uma dezena de reportagens que visavam divulgar ações do NIT-UEMS e publicitar pesquisas inovadoras via internet.

Durante o ano de 2020 ocorreu ainda a reestruturação da página do NIT-UEMS na internet, disponível no endereço http://www.uems.br/pro_reitoria/pesquisa/nit, que passou a contar com informações diversas sobre procedimentos, tipos de registro de propriedade intelectual, notícias e temas relacionados a Inovação.

5 DESTAQUES

✓ Oficina de planejamento estratégico e internacionalização

De janeiro a março de 2020 a PROPPI promoveu oficinas de planejamento estratégico nas Unidades da UEMS, com a participação de seus servidores, coordenadores de pós-graduação *stricto sensu* e gestores da Secretaria de Governo do Estado. A capacitação foi organizada pela professora Luciana Ferreira (PROPPI), Rosenery Loureiro Lourenço (Assessoria de Relações Internacionais - Arelin), Érika Ferri (Assessoria de Gestão Estratégica) e Victor Azambuja Gama (Divisão de Planejamento e Avaliação Institucional - DPAI). O objetivo foi "Capacitá-los para a elaboração de indicadores, interpretação e análise desses indicadores, com foco, sempre, na melhoria da Gestão da UEMS", afirmou Luciana Ferreira.

Figura 1 – Oficina de planejamento estratégico.



Fonte: <http://www.uems.br/noticias/detalhes/servidores-da-uems-participam-de-capitacao-sobre-planejamento-estrategico-140717>

Especificamente aos programas de *stricto-sensu*, as oficinas foram organizadas em duas etapas: na primeira a PROPPI orientou todos os programas em relação ao planejamento estratégico geral dos Programas de Pós-graduação e elucidou questões voltadas às demandas da CAPES para os relatórios e atividades a serem desenvolvidos. Na segunda etapa a ARELIN trabalhou com os programas questões relacionadas ao planejamento da internacionalização dos Programas de Pós-graduação e indicadores de desempenho voltados para esse fim.

No segundo semestre de 2020 o trabalho PROPPI/ARELIN teve continuidade, com várias reuniões individualizadas com cada programa para o *feedback* e aprimoramento do material que foi disponibilizado pelos grupos, visando atender as demandas do processo de autoavaliação dos programas e da política de internacionalização para a pós-graduação orientados pelos documentos CAPES. A perspectiva está em apresentar o resultado desse trabalho desenvolvido ao longo de 2020 no I Workshop de Planejamento Estratégico da Pós-Graduação a ser realizado em junho de 2021.

✓ **PROPPI publica edital do Programa de Incentivo à Produção Científica Qualificada**

O objetivo do edital é apoiar a publicação de artigos científicos e livros/capítulos de livros aprovados e/ou publicados no período de fevereiro de 2020 a janeiro de 2021 de autoria de docentes efetivos da UEMS vinculados como docentes permanentes de programas de pós-graduação *stricto sensu* da UEMS. Esse edital vem ao encontro com a política de fortalecimento da pós-graduação *stricto-sensu* cumprindo um dos objetivos do Plano de Desenvolvimento Institucional e para tal, deve ter caráter permanente.

✓ **Treinamento para utilização da Plataforma Stela Experta, voltado a servidores da PROPPI e coordenadores de pós-graduação *stricto sensu*.**

Com o objetivo de fomentar a política interna e a autoavaliação da PROPPI, realizou-se junto a equipe de servidores da pró-reitoria e coordenadores e secretários de pós-graduação o Treinamento da Plataforma Stela Experta. Para os coordenadores e secretários de pós-graduação, o intuito do treinamento é dar o suporte na gestão, por meio da visualização e interpretação dos dados dos seus programas. A Plataforma disponibiliza às Instituições de Ensino Superior brasileiras serviços de apoio estratégico nas áreas de gestão de ensino, pesquisa, extensão e inovação. O treinamento foi realizado pelo Núcleo de Indicadores e Análise de Dados (NIAD/PROPPI) (projeto piloto responsável pelos indicadores da Pró-reitoria).

✓ **Capacitação para as atribuições e processos da pós-graduação**

A PROPPI realizou em 2020 e continuará em 2021 com a “Capacitação para as atribuições e processos da pós-graduação”, realizada junto a Coordenadores de Pós-graduação e secretários. O intuito da capacitação é orientar quanto aos processos demandados aos cursos e programas de pós-graduação.

✓ **Campanha da Integridade e Ética na Pesquisa**

Um aspecto importante, na configuração da política institucional da pesquisa, é a Campanha da Integridade e Ética na Pesquisa, iniciada em abril de 2017. A expressão “integridade da pesquisa” (Research integrity) vem sendo utilizada para demarcar um campo particular no interior da ética profissional do pesquisador, entendida como a esfera total dos deveres éticos a que o pesquisador está submetido, ao realizar suas atividades científicas.

O objetivo da campanha é discutir e sensibilizar a comunidade sobre a temática da ética. Com esse intuito a Divisão de Pesquisa no ano de 2020 produziu vários vídeos com o Comitê de Ética com Seres Humanos (CESH) que tem a finalidade de defender os interesses dos envolvidos na pesquisa, em sua integridade e dignidade, contribuindo para o desenvolvimento dos mesmos, dentro de padrões éticos, com observância aos atos normativos dos Conselhos competentes e também com a Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA) que destina-se a fazer a revisão ética de toda e qualquer proposta de atividade científica ou educacional que envolva a utilização de animais vivos não-humanos.

Os vídeos, que tem como objetivo levar mais informações sobre o trabalho dessas duas instâncias para toda a comunidade da UEMS, estão disponíveis no canal da Proppi no youtube, <https://www.youtube.com/channel/UCh4ygew-6LNKF0tHOjYLhhQ>

✓ **Workshop Avaliação Quadrienal**

A PROPPI realizou em 2020 o I Workshop de Avaliação quadrienal das atividades desenvolvidas pelos CEPEXs, que resultou nos seguintes encaminhamentos:

- Proposta de criação de uma Fundação de Apoio Específica que atenda o CEPEX na gestão dos recursos financeiros captados em projetos, convênios, cursos, entre outros;
- Ampliação de oferta de cursos de pós-graduação *lato-sensu*, capacitação, extensão, entre outros;
- Capacitação dos coordenadores para uso do software Stela Experta como suporte a gestão da produção qualificada do corpo docente vinculado ao CEPEX;

- Proposição de suporte jurídico para formatação e tramitação dos convênios entre outras ações captadas pelo CEPEX;
- Proposta de política para apoio na tradução de artigos por meio de ação institucionalizada como apoio via Núcleo de Ensino de Línguas ou edital específico para aporte de recursos com esse fim;
- Proposição de uma comissão para avaliação e reestruturação da Resolução do CEPEX com base na avaliação quadrienal apresentada pelos coordenadores;

✓ **Outras atividades abrangem:**

Suporte na revisão dos relatórios de avaliação anual da CAPES.

REFERÊNCIAS

CNPq. Bolsas Produtividade em Pesquisa. Disponível em: <https://www.gov.br/cnpq/pt-br>. Acesso em: 20 de jan. 2021.